



Relaxe: Deus cuida de tudo



Aniedade e aspirina fazem parte de nossa vida estressada. O Sl37 diz: Relaxe! Deus cuida de tudo". Recebemos a ordem de não nos indignar, mas de confiar em deus, alegrar-nos Nele e entregar nossa vida a ele. Tudo muito simples. Nossa preocupação e nossa ansiedade devem ser eliminadas. É triste constatar isso, mas a preocupação mata mais as pessoas que o trabalho duro.



Preocupação é queimar neurônios por um problema que ainda sequer aconteceu. Algumas vezes, nos preocupamos com uma injustiça sobre a qual não temos controle. Davi nos diz para não nos indignarmos por causa dos malfeitores, nem termos inveja dos que praticam a iniquidade (v.1). Ficamos irritados ao vermos pessoas más que parecem prosperar. Podemos ficar irritados ao vermos traficantes de drogas, políticos corruptos e poderosos zombando da lei e, enquanto isso, nós recebemos multas por estacionar em local proibido. Deus diz que, quando virmos o ímpio prosperar, devemos sentir pena dele. É como a relva e em pouco tempo será cortado (v.2). Por que se preocupar com um ímpio que não tem futuro? Devemos nos lembrar que os mansos herdarão a terra (v.11;Mt 5.5).

"Confia no Senhor" (v.3) é a próxima instrução. As coisas em que confiamos serão testadas exaustivamente. Confiamos na riqueza e, de repente, chega a recessão. Confiamos nos amigos, e eles se tornam verdadeiros judas. Confiamos em nossa saúde e, então, o médico diz: "É câncer". As coisas e as circunstâncias sempre mudam, mas deus nunca muda.

"Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração"(v.4). Agradar-se significa encorajar a nós mesmos no senhor. Davi encontrou coragem ao lembrar das vitórias anteriores que Deus lhe dera. É isso que precisamos fazer: lembrar de um milagre de Deus em nossa vida e, então, louvá-lo e pedir-lhe que atue milagrosamente outra vez.

Quando Deus nos vê louvando o seu nome em meio a um momento sombrio, ele diz aos anjos: "Olhem para aquela ali. Ela está me louvando mesmo depois que seu médico lhe disse que é câncer. Aquele outro, acabou de perder o emprego e ainda assim me adora. Depressa, anjos, levem cura e conforto a eles e derramem sobre eles bênção que não consigam contar!"

"Entrega seu caminho ao senhor, confia nele , e o mais ele fará"(v.5). Só teremos cargas pesadas de carregar se não pedirmos a Deus para aliviar a carga. Às vezes, contamos nossas bênçãos. Precisamos aprender a contar também nossos fardos, levá-los ao Senhor e deixá-los lá.

Perceba a progressão: não se aborreça, confie, alegre-se e entregue. Essas ações estão interligadas e são inseparáveis. Qual é a preocupação? Precisamos contar nossos fardos, entregando-os ao Senhor e louvando-o pelas bênçãos que nos dá. Ele está ansioso por derramar bênçãos sobre nós. Basta que nós as peçamos.

Para reflexão: Salmo 37.

Não fique de fora

Este ano o Aniversário do Coral e Orquestra será no **mês de Junho, dias 10, 11 e 12** prepare-se.

As aulas de Canto Coral são ministradas pelo nosso querido Mariva, **TODAS as sextas-feiras às 18:30hs.** -Não temos mais a desculpa de solar na pausa por falta de instrução.



Não fique de fora da lista de ocupações do Coral, estamos estruturando nosso ministério. **Não enterre o talento que Deus te deu, seja um servo fiel, e útil.**

Aniversariantes de Maio

- 03/05 Joeldson
- 08/05 William Jonathan
- 10/05 Benedito Calixto
- 15/05 Vanessa Marques
- 16/05 Roberto Tavares
- 17/05 Odete Casimiro
- 18/05 Esteban Fernández
- 19/05 Oséias Fernandes
- 20/05 Rosemeire Araújo
- 21/05 Andrezza Batista
- 22/05 Laíde Maria
- 27/05 Manassés
- 28/05 Paulo Ferreira
- 28/05 Priscilla Mercês
- 30/05 Marleide Araújo
- 31/05 Amaurí
- 31/05 Noemi

Parabéns a todos

Crete não Bebe, mas come que é uma misericórdia!!!!

Este mês vamos aprender a fazer "Ratatouille" uma receita muito apreciada na França e fácil de fazer.



Ingredientes:
1 berinjela

- 1 abobrinha
- 1 cebola
- 1 pimenta vermelha
- 2 tomates
- 2 colheres de sopa de azeite
- 1 folha de louro
- 1 pitada de açúcar

Modo de preparo: Corte todos os legumes em rodela finas, polvilhe com sal e deixe descansar por uma hora, aperte-os para que saia a água e reserve.

Frite a cebola, a pimenta e o louro, e acrescente os legumes previamente secos no papel toalha, cozinhe por 15 minutos e acrescente os tomates juntamente com a pitada de açúcar, acrescente sal à gosto.

Curiosidades Bíblicas: As 10

Pragas do Egito

O Senhor executou Julgamento contra o povo egípcio, ou contra os deuses impotentes do Egito?

1ª praga: **ÁGUA DO NILO E OUTRAS SE TRANSFORMARAM EM SANGUE.**

(O Deus do Nilo, Hâpi, foi desmoralizado)

2ª praga: **RÃS.**

(A Deusa-Rã, Heqt, foi incapaz de impedi-la)

3ª praga: **PÓ SE TRANSFORMOU EM PIOLHOS.**

(Tot, senhor da magia foi desmoralizado)

4ª praga: **MOSCÕES POR TODO O EGITO, EXCETO EM GÓSEN ONDE O POVO DE ISRAEL VIVIA.**

(Ptah, criador do universo nada pode fazer)

5ª praga: **PESTE NO GADO.**

(Hator, deusa-vaca e Ápis, deus-touro, nada puderam fazer)

6ª praga: **FURUNCULOS.**

(Ísis, deusa-da-medicina, nada pode fazer)

7ª praga: **TROVÕES E SARAIVA.**

(Reshpu, controlador das chuvas, relâmpagos e trovões também foi desmoralizado)

8ª praga: **GAFANHOTOS QUE DESTRUÍRAM AS PLANTAÇÕES.**

(Min, deus da fertilidade e protetor das colheitas também foi desmoralizado)

9ª praga: **TRÊS DIAS DE ESCURIDÃO.**

(Rá, o destacado deus-sol e Hórus um deus solar foram desmoralizados)

10ª praga: **O ANJO DA MORTE QUE MATOU OS PRIMOGÊNITOS DO EGITO, INCLUSIVE O FILHO DE FARÃO QUE ERA TIDO COMO UM DEUS ENCARNADO.**

Amon-Rá, representado como carneiro e o próprio filho de faraó foram incapazes de impedi-la)

Vimos aí, amados, que as Pragas eram para provar ao povo do Egito que só o Senhor é Deus, porém eles não entenderam. Deus seja com todos vocês.



Corpore Sano: Saiba como tratar a Onicomicose

A onicomicose (micose de unha) é uma doença provocada por fungos que se "alimentam" de queratina, material do qual as unhas são formadas. A doença pode se manifestar de várias formas, como: descolamento (a unha fica ôca), espessamento, formação de manchas e, até mesmo, a deformação e destruição da unha. Para se obter sucesso no tratamento, o fungo deve ser totalmente eliminado da unha. Para que isto ocorra, a unha doente deve ser totalmente substituída pela uma saudável, livre do fungo. Como o crescimento da unha se faz de forma muito lenta, este processo demanda tempo: cerca de 6 meses para as unhas das mãos e cerca de 12 meses para as unhas dos pés.

Estas



características fazem da onicomicose uma doença de tratamento complicado, pois exige paciência e perseverança no uso da medicação, além da unha ser um local de difícil penetração dos produtos para aplicação tópica.

Em muitos casos, é necessário o uso de medicação por via oral conjuntamente com os medicamentos de uso local, para se obter maiores chances de cura. Caso a infecção já tenha atingido a matriz da unha, é mandatório que a medicação por via oral seja incluída no tratamento.

Nestes casos, a medicação via oral é geralmente mantida por cerca de 3 a 4 meses, e a medicação de uso local deve ser utilizada até o completo restabelecimento da unha. O tratamento geralmente é demorado mas a persistência leva ao sucesso.



De quem é a foto ?

Esta foto é de uma componente do Coral. Você saberia me dizer quem é ela?

Conheça a história da Igreja Anglicana

Não se sabe exatamente quando o cristianismo se estabeleceu nas Ilhas Britânicas, mas é certo que já existia antes do século III, possivelmente a partir de missionários fugidos das perseguições às quais os primeiros cristãos estavam sujeitos. Os primeiros registros da presença cristã naquela região foram feitos pelo historiador e escritor Tertuliano, no ano de 208 d.C. Mais tarde, no Concílio de Arles, realizado em 314 d.C. na França, compareceram três bispos de uma Igreja que existia na Inglaterra sem o conhecimento da Igreja Romana.



A primeira Igreja Cristã organizada nas Ilhas Britânicas é a Igreja Celta. O povo Celta já habitava esta região antes mesmo da invasão anglo-saxônica. Esta Igreja, resistindo ao paganismo destes invasores, conseguiu manter uma Igreja Cristã independente, com organização monástica e tribal, sem nenhuma relação com a Igreja de Roma ou qualquer outra, embora mostrasse alguns hábitos e costumes orientais.

No ano de 595 d.C., o Papa Gregório, também conhecido como Gregório Magno, mandou um grupo de monges beneditinos, chefiado pelo monge Agostinho, prior do Convento de Santo André, na Sicília, para converter a Inglaterra ao Catolicismo. Agostinho foi o primeiro arcebispo de Cantuária (em inglês, *Canterbury*), que é a Sé Primaz de referência para a atual Comunhão Anglicana, e passou a ser conhecido como Agostinho de Cantuária. Com o tempo, boa parte dos costumes da Igreja celta cedeu à forma latina do cristianismo implantada por Agostinho nas terras inglesas.

Em 1534, a Igreja da Inglaterra se separou em definitivo da Igreja Católica Romana, por iniciativa do rei Henrique VIII por conta do conflito havido com o Papa Clemente VII, relacionado com o pedido de anulação de seu casamento com Catarina de Aragão.

A emancipação da Igreja da Inglaterra da autoridade papal, através da iniciativa do rei Henrique VIII, não transformou a Inglaterra num País verdadeiramente protestante, pois a Igreja permaneceu católica quanto à doutrina. Somente no reinado de sua filha,



Elisabeth I,

a Igreja se firmará no caminho da via média entre catolicismo e protestantismo, característica que mantém até a presente época. Assim, não se pode, historicamente, atribuir a Henrique VIII o título de fundador da Igreja Anglicana.

Na segunda metade do século 20, por divergências teológicas e pastorais no seio do Anglicanismo, surgiram várias denominações anglicanas independentes, ou continuantes, principalmente na América do Norte, Austrália e em vários países do Terceiro Mundo. Concomitante a este fenômeno, houve em sentido contrário o aparecimento de movimentos de convergência, nos quais protestantes ou católicos (ex: Velha Igreja Católica) aproximaram-se do Anglicanismo e buscaram estabelecer igrejas com doutrinas e práticas anglicanas.

Pela Fé Raabe...



“Raabe subiu ao terraço e disse a eles: — Eu sei que o SENHOR deu esta terra a vocês, os israelitas. O Deus de vocês, o SENHOR, é Deus lá em cima no céu e aqui em baixo na terra”. (Js 2:8a-9a,11b – NTLH)

Introdução: O texto de hoje gira em torno da vida de Raabe, a prostituta cuja história é narrada nos capítulos dois e seis do livro de Josué. O que uma mulher que teve uma vida imoral pode nos ensinar? Ela pode nos ensinar o modo certo de se confiar em Deus! Parece chocante, mas é verdade. Raabe é um incrível exemplo de confiança em Deus. Há, no Novo Testamento, dois extensos, instrutivos e valiosos capítulos a respeito da

fé (Hb 11 ; Tg 2). Em ambos capítulos, a fé autêntica é conceituada e exemplificada. Sabe quem é também citada nestes capítulos, como exemplo de fé autêntica? Raabe. Diante disso, vale a pena prestar atenção no que a Bíblia tem a nos dizer sobre a vida desta mulher.

I – O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE RAABE

Por ordem de Deus, Josué assumiu o lugar e a missão de Moisés de levar o povo para tomar posse da tão sonhada e desejada Canaã. Deus disse a Josué: *“Moisés, meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel”.* Não era nada fácil para Josué assumir o lugar de Moisés. Nunca é fácil substituir líderes notáveis e tementes a Deus. Ele, porém, não tinha razão para temer nem para tremer, pois Deus garantira a vitória: *“Você nunca será derrotado. Eu estarei com você como estive com Moisés. Nunca o abandonarei”.* Então, depois de ser grandemente encorajado pelo Senhor, Josué tomou as primeiras providências para a conquista da Palestina Ocidental.

No mais absoluto sigilo, Josué enviou dois homens a Jericó. Esta missão foi cuidadosamente mantida em segredo, até mesmo dos israelitas, para que uma possível circulação de um relatório desfavorável não desanimasse o povo. Os espias deveriam examinar bem a terra, especialmente a cidade de Jericó. Josué precisava de informações detalhadas a respeito da identidade e do território do inimigo. Eles foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e pousaram ali. Muitos afirmam que Raabe não era uma prostituta, mas, sim, uma estalajadeira, isto é, alguém que administra uma estalagem. Isto, porém, é muito improvável, porque a palavra hebraica traduzida por prostituta é **zônah** – que, normalmente, é empregada para descrever uma prostituta comum.

Mesmo tendo tomado medidas de precaução, a chegada daqueles homens à cidade de Jericó foi percebida pela população, que estava bastante vigilante. O rei foi imediatamente informado da presença dos israelitas: *“Eis que, esta noite, vieram aqui uns homens dos filhos de Israel para espionar a terra”.* Canaã, durante esse período, não possuía nenhum governo centralizado. Ao invés disso, tinha um sistema de organização política de cidades-estados. Os governantes dessas cidades são chamados de reis, no livro de Josué. Tão logo soube disso, ele mandou um grupo de busca à casa de Raabe para prendê-los. Eles disseram: *“Os homens que estão na sua casa vieram para espionar toda a terra! Traga esses dois para fora!”* Raabe escondeu os dois israelitas, e mentiu para os homens que o rei lhe mandara, dizendo que eles já haviam ido embora.

A mentira oportuna de Raabe foi um pecado de fraqueza de alguém, cuja consciência estava começando a ser despertada das trevas do paganismo. Uma pessoa de fé desenvolvida aprende a responder sem mentir. Ao proteger esses homens, ela

estava arriscando sua própria vida. Ela não precisava fazê-lo, pois, ao que parece, eles não a ameaçavam. Pelo tipo de vida que levava, seria natural que fizesse o que fosse mais fácil e seguro para ela, e isto implicaria, à primeira vista, entregar os homens para que fossem punidos. Ela, porém, os fizera subir ao eirado e os escondera entre as canas do linho que havia disposto em ordem no eirado (Js 2:6). Então, os soldados saíram em busca dos espões, até chegarem à parte rasa do rio Jordão.

Antes que os espões dormissem, Raabe foi falar com eles, e disse-lhes: *“Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e que o pavor que infundis caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desmaiados”* (Js 2:9). Raabe e os demais moradores de Jericó estavam bem informados a respeito das poderosas intervenções de Deus. Como ele secara o Mar Vermelho, a fim de que os israelitas pudessem escapar dos feitos de escravos egípcios. Como lhes dera vitória na batalha contra Seom e Ogue, dois reis dos amorreus. Ela ainda afirma: *“quando ouvimos essas coisas, perdemos a coragem e todos nós ficamos com muito medo por causa de vocês”* (Js 2:11 a).

Após admitir que o Deus de Israel é Deus soberano, que controla os eventos celestiais e terrenos, Raabe suplicou por misericórdia: *“agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo SENHOR que, assim como usei de misericórdia para convosco, também dela usareis para com a casa de meu pai”*(Js 2:12a). Este seu pedido evidencia o quanto o coração daquela prostituta era amoroso. Ela não pensou apenas na sua própria salvação, mas se importou, também, com a salvação de seus familiares e parentes. Ela bem poderia ter proposto um acordo de livramento pessoal, ou, talvez, até mesmo ter fugido com os espias, deixando Jericó entregue à destruição. Porém, pediu pela família: *“salvem o meu pai, a minha mãe, os meus irmãos e as minhas irmãs e as famílias deles. Não deixem que nos matem”*(Js 2:13 – NTLH).

Os espias prometeram à prostituta que seus familiares não seriam aniquilados, desde que ela observasse três medidas de cooperação e precaução. Ela deveria amarrar um cordão vermelho na janela (Js 2:18 a), reunir toda a sua família dentro da casa e mantê-la ali (Js 2:18 b), e guardar segredo, quanto ao combinado com os espias (Js 2:20). Qualquer que faltasse com a observação dessas medidas seria responsável pela sua própria morte. Depois de ouvir todas estas condições, Raabe disse aos espias: *“segundo as vossas palavras, assim seja”*(Js 2:21a). Assim que os despediu, Raabe atou o cordão de escarlata à janela (Js 2:21b). **Ela creu e agiu!** Os espias, então, seguindo orientações da prostituta, seguiram para as montanhas circunvizinhas, onde permaneceram três dias, escondidos. Enquanto isso, os soldados do rei os procuravam por toda aquela região. Não conseguindo localizá-los, voltaram para Jericó.

Tão logo viram que não corriam mais risco de serem presos, os dois espias voltaram para junto de Josué. Passaram para ele as informações que puderam colher, sobretudo,

a notícia de que o pânico se alastrava entre os habitantes de Jericó. E terminaram o relatório com uma declaração de confiança: *“Estamos certos de que o SENHOR nos deu toda esta terra. Todo mundo aqui está morrendo de medo de nós”* (Js 2:24 – NTLH). No dia seguinte, o povo partiu de Sitim para atravessar o Jordão e entrar em Canaã. Por uma ação de Deus, as águas do Jordão se abriram para o povo passar para outro lado. A notícia da travessia milagrosa espalhou-se rapidamente. Assim que os reis amorreus, que habitavam deste lado do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus que estavam ao pé do mar, ouviram dizer que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passassem; *“desmaiou-se-lhes o coração, e não houve mais alento neles, por causa dos filhos de Israel”* (Js 5:1). **O Senhor estava dando a terra a Israel**, e, perante a sua poderosa mão, ninguém podia resistir. Josué estava ao pé de Jericó, a cidade cananita mais próxima de Gilgal. Podia ver as fortificadas muralhas da cidade, que, aparentemente, eram inconquistáveis. Possivelmente, imaginava como haveria de tomá-las. De repente, um visitante sobrenatural apareceu-lhe. Ele viu um homem com uma espada na mão parado na sua frente. Josué se aproximou rapidamente dele, perguntando: *“És tu dos nossos ou dos nossos adversários?”* Aquele homem identificou-se como sendo o príncipe do exército do Senhor. Esta visão, sem dúvida, foi um encorajamento para Josué; serviu para lembrar-lhe de quem seria o verdadeiro comandante naquela campanha militar. Logo depois dessa visão, disse o SENHOR a Josué: *“Olha, entreguei na tua mão Jericó, o seu rei e os seus valentes”* (Js 6:2). **Deus ordenou a Josué** que fizesse os homens de guerra de Israel rodearem a cidade, cercando-a uma vez, e isto por seis dias. Sete sacerdotes, marchando à frente da arca da aliança, levariam consigo sete trombetas. No sétimo dia, os homens rodeariam a cidade sete vezes, os sacerdotes tocariam as trombetas e o povo todo gritaria com grande grito. Então, disse o Senhor: *“o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele”* (Js 6:2-5). E foi assim que se deu a queda de Jericó. Deus ordenou a Israel que destruísse totalmente a cidade e a tudo o que nela houvesse, incluindo sua população:

“Tudo quanto na cidade havia destruíram totalmente a fio de espada, tanto homens como mulheres, tanto meninos como velhos, também bois, ovelhas e jumentos” (Js 6:21). **Raabe havia feito tudo** que os espias tinham dito. O cordão vermelho estava amarrado na janela. E os seus familiares? Também estavam todos reunidos em sua casa. O clima era de apreensão e agitação, pois, a qualquer momento, Jericó seria invadida e arrasada. O povo de Israel já havia atravessado, milagrosamente, o Jordão. Os portões da cidade estavam rigorosamente fechados. Ninguém saía nem entrava. Raabe vivia numa casa sobre o muro de Jericó. Da janela, podia detectar qualquer movimentação externa. Foi dali que Raabe notou cerca de uns quarenta mil homens de guerra armados (Js 4:13), que marchavam uma vez ao redor da cidade. Com eles, havia outros sete que tocavam trombetas de chifre de carneiro. **Não se ouvia nenhuma palavra**; somente o barulho das trombetas. Por seis dias, Raabe assistiu àquela mesma cena. No sétimo dia, ainda muito cedo, Raabe observou aqueles homens marchando ao redor da cidade novamente. Desta vez, porém, eles não marcharam uma única vez, mas sete vezes. Na sétima vez, quando as trombetas foram tocadas, ela ouviu também o povo gritando. De repente, Raabe sentiu um forte tremor. Era o tremor da queda da muralha de Jericó. Dificilmente se poderia creditar uma vitória ao exército que só fez marchar em círculos e gritar. Mas foi assim que se deu a queda de Jericó. Todos subiram, entraram na cidade e a tomaram. A cena que se seguiu era horrível: pessoas e animais sendo destruídos pela espada dos israelitas. De repente, os mesmos espias que haviam sido salvos por Raabe, apareceram em sua casa de novo. A missão deles fora dada por Josué: *“Entrai na casa da mulher prostituta e tirai-a de lá com tudo quanto tiver, como lhe jurastes”* (Js 6:22). Eles foram e fizeram sair Raabe, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e o restante da família. Tiraram todas as pessoas da casa e colocaram-nas do lado de fora do acampamento israelita. Depois, incendiaram a cidade inteira e tudo o que nela havia.

A história de Raabe, porém, não acaba aqui.

Ela viveu em Israel pelo resto de seus dias; casou-se com Salmon, que foi pai de Boaz, e a mãe de Boaz foi Raabe. Boaz foi pai de Obede, e a mãe de Obede foi Rute. Obede foi pai de Jessé, que foi pai do rei Davi (Mt 1:5-6 – NTLH), de cuja descendência nasceu Jesus, o Messias e Salvador do mundo. Por volta do ano 64 e 68 depois de Cristo, o Espírito Santo estava inspirando a produção de mais uma carta para compor o Novo Testamento. O nome da carta? Hebreus. No décimo primeiro capítulo desta epístola, o Espírito Santo registra grandiosos exemplos de fé, que devem ser seguidos pelos cristãos. Dentre este exemplos, encontra-se o de Raabe (Hb 11:31), **que não tinha educação judaica, herança religiosa, família piedosa, marido devoto, caráter decente. Por ter tido fé em Deus, Raabe não morreu com os que tinham desobedecido a Deus! Ela foi transportada da raça infame para a raça eleita.**

Humor: PIADAS DE JAPONESSES

O jovem inconformado por não dar sorte com mulher bonita, vai procurar um grande sábio japonês (claro !!!) - Mestre, o que é preciso para um cara conseguir um mulher linda ??? E o sábio responde: - É preciso karatê, né ?! O jovem discípulo não entendendo direito, pergunta: - Karatê, mestre ?? - Sim. É preciso o karatê beleza, o karatê cabeça, o karatê carro, o karatê grana...

Mal o japonês chegou ao Brasil, sua esposa já ia ter nenem. Como ele queria prestar uma homenagem a terra que tão bem o acolhera, resolveu dar um nome brasileiro ao filho. Pediu uma sugestão para um amigo que lhe disse: - Sugiro Alberto, Ronaldo, Carlos, Antônio... E o zapon, todo satisfeito: -ótimo nome! ótimo nome! Nome garoto ser Sugiro, no?